

INFORMATIVO TÉCNICO 13

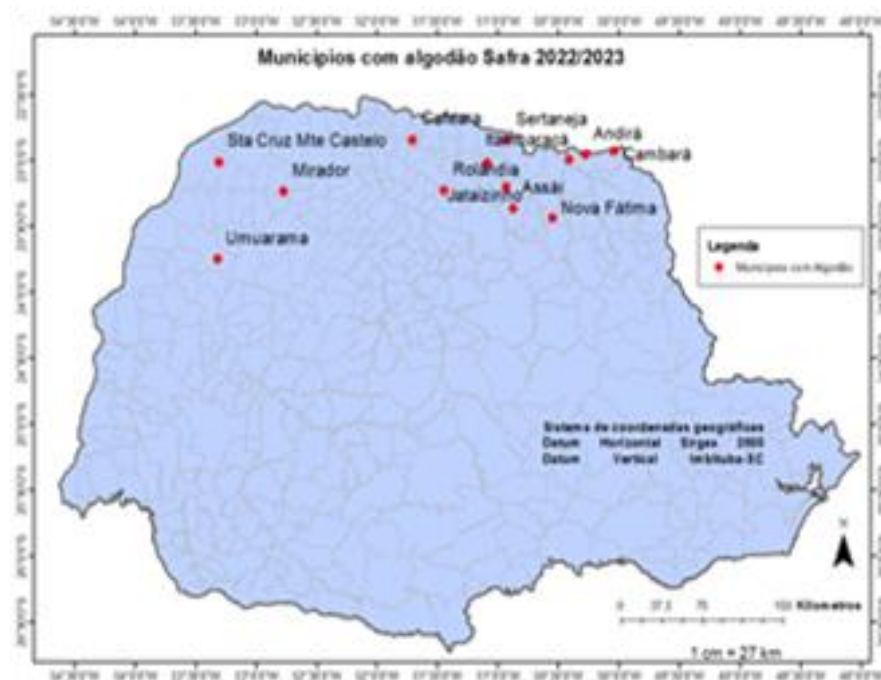
NOVEMBRO/DEZEMBRO DE 2022

Pag. 1

PRODUTORES DE ALGODÃO DO PARANÁ NA SAFRA 2022/23 E ÍNDICE FINAIS DE BAS

Os plantios de algodão da safra 2022/23 da maioria das regiões foram concluídos em novembro; apenas a região de Santa Cruz de Monte Castelo e Mirador foram concluídos até 18 de dezembro. Os índices BAS – Bicudos por armadilha por semana finais obtidos até final de novembro estão incluídos na Tabela.

PRODUTOR	MUNICÍPIO	BICUDOS CAPTURADOS	ARMADILHAS	ÍNDICE BAS
Almir Montecelli	Jataizinho	131	14	1,16
Salomão	Jataizinho	0	5	0,00
Milton Martinez	Sertanópolis	50	5	1,25
Edson Hirata	Rolândia	5	6	0,10
Leandro Izu	Assaí	4	6	0,08
Edson Kondo	S. S. Amoreira	0	6	0,00
José Cenizo	Cambará	0	8	0,00
Fernando	Cambará	5	7	0,09
Aristeu Sakamoto	Cambará	0	6	0,00
Mauro	Cambará	0	6	0,00
Orlando	Cambará	0	6	0,00
Luiz	Cambará	0	0	0,00
Luiz Lorenzetti	Mirador	0	0	0,00
Frederico	Cafeara	0	6	0,00
Marinho	Itambaraca	0	5	0,00
Marcos	Andirá	358	5	8,95
José Borgh	S. C. M. Castelo	9	5	0,23
Jarbas S. Reis Neto	Sertaneja	2.486	88	5,65



MUNICÍPIOS PRODUTORES DE ALGODÃO NO PARANÁ NA SAFRA 2022/23

Os municípios que têm produtores inscritos para acompanhamento pela Acopar para plantio de algodão na safra 2022/23 estão plotados ao lado.

DESENVOLVIMENTO DA SAFRA 2022/23

- A maioria das lavouras foi plantada em novembro, com exceção dos municípios de Santa Cruz de Monte Castelo e Mirador que plantaram até 18 de dezembro de 2022;
- As primeiras lavouras plantadas já receberam os primeiros tratamentos culturais, incluindo aplicação de herbicida pós-emergente; primeira adubação de cobertura;
- Todas as propriedades foram alertadas para iniciarem as aplicações em bordaduras, preventivas contra o bicudo, usando uma passada de pulverizador em redor da lavoura a cada 7 dias. As lavouras mais velhas já receberam a primeira aplicação de inseticidas contra bicudos em área total correspondente a aplicação nos primeiros botões florais;
- As lavouras com mais de 20 DAE já começaram a efetuar a primeira aplicação de herbicida com Finale ou Glifosato, a depender da cultivar plantada.



ACOMPANHAMENTO DAS LAVOURAS NA SAFRA 2022/23

- A equipe da Acopar e os consultores técnicos já começaram as visitas de acompanhamento das lavouras plantadas;
- A primeira rodada técnica dos consultores foi efetuada na semana de 12 a 16 de dezembro, com uma visita a cada uma das propriedades plantadas com algodão;
- A segunda rodada de visitas de acompanhamento está prevista para o período de 16 a 20 de janeiro de 2023;
- No intervalo das visitas dos consultores, o Otaviano está fazendo visitas semanais, com os outros técnicos da Acopar.
- A equipe da Acopar e consultores podem ser contatados a qualquer dia pelo WhatsApp criado para a safra 2022/23, para retirada de dúvidas ou consultas técnicas.



FOTOS DE PROBLEMAS DETECTADOS EM ALGUMAS LAVOURAS DURANTE A PRIMEIRA RODADA TÉCNICA EM DEZEMBRO DE 2022



Bicudos vivos capturados em armadilhas e presença de plantas tigueras em fazendas, são um alerta para serem procedidas as aplicações em bordaduras semanais de imediato. Corte de plantas por lesmas e danos nas folhas necessitam ser controlados para não provocar reduções de stand.

RECOMENDAÇÕES PARA CONTROLE DE BICUDOS E PERCEVEJOS COM BAIXOS NÚMERO DE APLICAÇÕES DE INSETICIDAS E CUSTOS

CONTROLE DE BICUDOS DO ALGODOEIRO

Em todos municípios onde já foram constatadas a presença do bicudo na safra passada ou no armadilhamento pré-safra, fazer aplicações de bordaduras, usando os dois braços do Uniporte ou 2 passadas de pulverizador tratorizado, iniciando logo após a primeira semana da germinação e repetindo semanalmente até os 45-50 dias com Malathion 2.000 ml/ha, com amostragens semanais, inicialmente nas bordaduras em torno da lavoura e depois no meio da área, para constatar a presença de botões atacados.

Na fase de surgimento de botões fazer aplicação em área total, obedecendo a regra apresentada na Figura abaixo. Aplicar inseticida em área total sempre que amostragem constatar até 5% de botões atacados. Caso nas amostragens não sejam constatados bicudos continuar as aplicações de bordadura, agora com intervalo de 7 dias e com o dobro da largura da bordadura (2 passadas Uniporte ou 4 passadas de pulverizador tratorizado) até a abertura de capulhos. Na desfolha colocar inseticida para controle de bicudo e tubos-mata-bicudos, uma semana após a desfolha, em redor da lavoura. Caso seja constatada alta infestação de bicudo na área, no final do ciclo, fazer duas aplicações de inseticida, sendo uma na desfolha e outra após a colheita. Vamos trabalhar sempre com Malathion usando 2 l/ha, até os 110 DAE e depois pode-se usar alternadamente com Politrin 1.000 ml, Suprathion 1.000 ml, MarshallStar 1.000 ml, Sumithion 1.300 ml, Pirifos 600 ml, Lorsban 1.300 ml ou Actara 300 ml; de preferência com uso de óleo na mistura. Em casos emergenciais usar o drone para aplicações em UBV reduzindo a dosagem de Malathion para 1 l/ha.

OBS: As aplicações contra bicudos só são efetivas com volumes de calda abaixo de 50 l/ha, por isso as aplicações contra bicudos tem que ser específicas (não misturar com herbicidas ou fungicidas). Acopar está providenciando avaliações de bicos dos equipamentos de cada propriedade produtora. Quando for possível, para o controle de bicudos fazer pulverizações com drones em UBV ou com aviões.

BAS Encontrado	BAS	Talhão	Aplicações em Área Total	Bordaduras*	
				Período	Faixa (m)**
	Zero	Verde	2 preventivas: botões + desfolha	7 dias	30
	0 a 1	Azul	3: botões + desfolha + soqueiras	7 dias	30>
	1 a 2	Amarelo	3: botões + desfolha + soqueiras	5 dias	30>
	> 2	Vermelho	4: botões + 60 DAE + desfolha + soqueiras	3 dias	60>

* Dar preferência em aumentar as aplicações em bordadura nos locais de saída/entrada de bicudos;

** Constatando ataques de bicudo após a fase de botões, ampliar largura das aplicações (se atentar para o MIP).

CONTROLE DE PERCEVEJOS DA SOJA.

- Esta é a segunda praga mais importante do algodão no Estado Paraná, por provocar queda de maçãs novas e apodrecimentos de maçãs maiores.

- Caso esta praga não tenha sido controlada eficientemente na soja, poderão ser necessárias várias aplicações para o controle de percevejos marrom migrantes, especialmente, nas áreas de algodão com bordaduras de áreas de soja que estejam maturando. Fazer controle eficiente nas fases de botão, de frutificação com uso de Malathion, Perito + sal, Imidacloprido isolado ou com enxofre. Fazer aplicações de bordaduras a cada 5 dias, na soja maturando e no algodão vizinho. Isolar a cultura do algodoeiro criando barreiras com plantas mais altas (milho, guandu, crotalária juncea, leucena, capim elefante).

➤ CLIMA NAS REGIÕES PRODUTORAS DE ALGODÃO NOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2022 NO PARANÁ

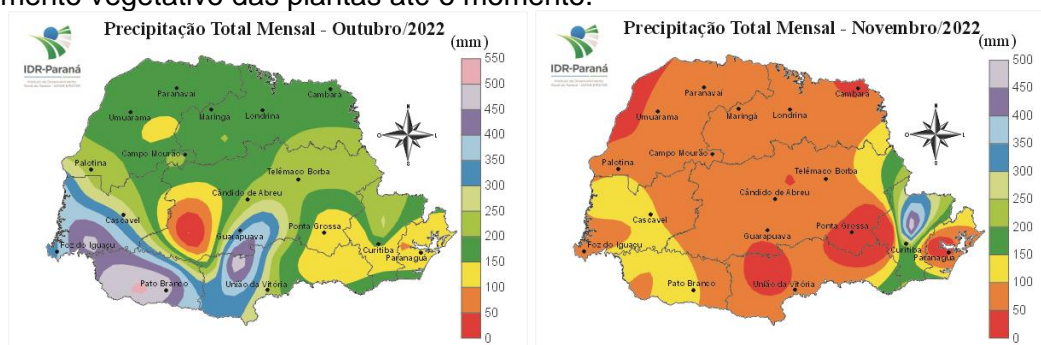
A entressafra de algodão no Paraná iniciou no mês de julho com clima extremamente seco, principalmente na metade norte do estado. O período de estiagem foi longo, chegando a 44 dias em algumas localidades da Região Noroeste, com intenso déficit hídrico no solo. O bloqueio atmosférico e o estabelecimento de massas de ar quentes e secas fez com que as temperaturas do mês de julho fossem muito elevadas, especialmente as temperaturas máximas, com valores acima das médias históricas, em praticamente todo o Estado.

O mês de agosto foi marcado por muita chuva no Paraná, com valores muito acima da média histórica em quase todas as regiões. As temperaturas foram mais amenas, em função de chuvas abundantes, especialmente as temperaturas máximas. O mês setembro continuou com muita chuva em todo o Estado do Paraná e as temperaturas foram muito baixas, tanto nas máximas como nas mínimas.

O mês de outubro continuou marcado por muita chuva em todo o Estado do Paraná (mapa abaixo). A média estadual de precipitação em outubro foi de 304,4 mm, com intensidade maior na região sudoeste do Estado. As temperaturas continuaram amenas, em decorrência das chuvas em abundância. As temperaturas máximas e mínimas apresentaram valores inferiores às médias históricas em praticamente todo o Estado.

No mês de novembro, a região Norte foi a que teve menor quantitativo de chuva, comparado com média histórica, com apenas 58,4 mm, em média. Apesar da chuva ter ficado abaixo do esperado em novembro, as culturas (soja e milho que foram iniciadas as semeaduras antes) tiveram excelente desenvolvimento em função da boa distribuição ao longo do mês e do bom armazenamento de água no solo devido às precipitações abundantes ocorridas nos meses anteriores. Para a cultura do algodão houve uma incerteza de semeadura no início do mês em função de pouca chuva. Assim a maioria da semeadura ocorreu a partir do dia 10 e com algumas chuvas ocorridas proporcionaram uma boa emergência. Somente na região noroeste, em função da escassez maior de chuva houve um atraso maior, sendo realizada a semeadura somente no mês de dezembro.

No mês de dezembro houve uma variação muito grande na precipitação entre locais de plantio de algodão no Estado do Paraná. Na Região Norte Velho (Estação de Cambará – média acumulada do mês de 168 mm), Região Norte (Estação de Londrina – média de 168 mm), Região Norte/Margem Paranapanema (Estação de Bela Vista do Paraíso – média de 192 mm) e Região Noroeste (Estação de Guairaçá – média de 192 mm). Essas condições de precipitações tem proporcionado um bom desenvolvimento vegetativo das plantas até o momento.



Autores:

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Rui S. Yamaoka - IDR-Paraná, Bolsista Fundação Araucária
- Wilson Paes de Almeida - Consultor